

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA ATENDIDAS NA APAE DE ANÁPOLIS/GO

Filipe do Carmo Silva
Lilian Silva Lacerda Oliveira

Palavras-Chave: Estudo epidemiológico. Estimulação precoce. Disfunção neuromotora.

Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Anápolis foi o primeiro estabelecimento de atendimento às pessoas com deficiência da cidade. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento em prontuário clínico sobre as crianças atendidas no setor de estimulação precoce da APAE – Anápolis no período de janeiro a dezembro do ano de 2010, identificando as hipóteses de diagnóstico clínico, além de quantificar e caracterizar os pacientes atendidos e enumerar os tipos de atendimentos recebidos pelos menores no setor de estimulação precoce.

Desenvolvimento

A amostra deste estudo foi composta por 91 crianças, de ambos os sexos, que frequentam (ou frequentaram) o setor de estimulação precoce da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Anápolis no período de janeiro a dezembro de 2010. Foram utilizados para coleta de dados os seguintes instrumentos:

A. Prontuário dos pacientes contendo dados de identificação da criança e sua família, informações clínicas, avaliações de todas as áreas que as crianças da amostra frequentam (ou frequentaram).

B. Planilha de dados elaborada para facilitar a coleta de informações importantes para o desenvolvimento da pesquisa, visto que os prontuários dos pacientes possuem muitas informações as quais não foram necessárias para a realização do trabalho. Entre os dados que foram analisados, temos: data de admissão na instituição, idade atual das crianças e na admissão acompanhamento pré-natal, classificação segundo a idade gestacional (atermo, pré-terno e pós-terno), tipo de parto, diagnóstico clínico, diagnóstico



fisioterapêutico, quantidade e qualidade de atendimentos recebidos pela criança na instituição, tempo de permanência na instituição, e alta, se já adquirida.

O estudo foi realizado conforme as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde) e foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da UniEVANGÉLICA, sendo por este aprovado. As informações colhidas foram armazenadas com os pesquisadores responsáveis. O conteúdo do trabalho foi utilizado para fins de pesquisa, elaboração de trabalho de conclusão de curso de especialização, apresentação em eventos científicos e publicações na área. A coleta de dados iniciou após a autorização pela instituição envolvida, e também aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa que foi submetido o trabalho. Os pesquisadores iniciaram a coleta de informações relacionadas a identificação da criança e sua família, dados clínicos e avaliações terapêuticas de todas as áreas que o menor frequenta (ou frequentou) no período de janeiro a dezembro de 2010. Os dados foram colhidos nos prontuários contidos na sessão de arquivo ativo da APAE de Anápolis.

Os dados coletados foram lançados em planilhas no Excel e agrupados de acordo com as variáveis estudadas. A análise dos resultados foi realizada com auxílio de softwares específicos para estudos científicos. As variáveis numéricas foram expressas, através da análise descritiva, em média e desvio-padrão. Quando as distribuições cronológicas forem assimétricas, os resultados foram expressos em mediana complementada pelos extremos.

Considerações Finais

A população consta de 91 pacientes, de ambos os sexos, sendo que a coleta de informações foi realizada no prontuário destes. Os resultados afirmam que a maior parte das crianças apresenta disfunção neuromotora e, destas, cerca de 30% nasceram com idade gestacional inferior a 38 semanas, 67% nasceram de parto normal e apenas 15-17% tiveram alta por evolução neuromotora satisfatória durante o tratamento de fisioterapia. Em relação às modalidades terapêuticas observou-se que os atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia contemplam mais de 75% dos menores. Este estudo mostrou a importância de se conhecer a população atendida no setor de estimulação precoce, e a variabilidade de terapias para traçar novos objetivos visando melhorias no atendimento terapêutico dessas crianças.



Referências

ARAÚJO LSA, DAMÁZIO LCM, BARBOSA AA, CARIAS CM. Avaliação das habilidades funcionais de crianças com paralisia cerebral do Centro de Estimulação Precoce da APAE de duas cidades de Minas Gerais. *EFDesportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 15, nº 151, dezembro de 2010)

BOBATH, Berta. *Atividade Postural Reflexa anormal causada por lesões cerebrais*. Trad. Elaine Elisabetsky. 2 ed. São Paulo: Manole, 1978. 132 p.

FORMIGA C K M R, PEDRAZZANI E S. A prevenção de doenças no alvo da educação especial. *Revista Brasileira de Educação Especial*. 2004: v 10, n. 01: 107-122)

GARCIAS G. L., ROTH M. G. M., MESKO G. E., BOFF T. A. Aspectos do desenvolvimento neuropsicomotor na síndrome de Down. *Rev Bras Neurol*; v. 31; p. 245-248; 1995. Disponível em: http://www.anapolis.apaebrasil.org.br/artigo_phtml?a=15728 acesso em: 21 de outubro de 2011

GONZÁLEZ, R. C; SEPÚLVEDA, R. F. C. Tratamiento de La Espasticidad en Parálisis Cerebral con Toxina Botulínica. *Rev. Neurol*, 34 (1), 2002.

HALPERN, R.; GIUGLIANI, E.R.J.; VICTORA, C.G.; BARROS, F. C.; HORTA, B. L. Fatores de risco para suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor aos 12 meses de vida. *Jornal de Pediatria*, v.06, n. 06, p, 421 – 428, 2000.

MAIA, L. A. *Intervenção precoce: uma abordagem interdisciplinar no atendimento a bebês de risco do Serviço de Fisioterapia Infantil da UFPB*. Paraíba. Disponível em: http://www.pr5.ufpb.br/ce_iberobiblioteca_pdf/saude/53_uma_abordagem.pdf. Acesso em: abril de 2008.

Delvan, J. da S.; Menezes, M.; Geraldi, P. A.; Albuquerque, L. B. G. Estimulação precoce com bebês e pequenas crianças hospitalizadas: uma intervenção em psicologia pediátrica. *Contrapontos – Volume 9 nº 3 – pp. 79 - 93 - Itajaí, set/dez 2009.*